



## Trabalhos Científicos

**Título:** Aplicação Do M-Chat Para Triagem De Autismo

**Autores:** MARCOS ANTONIO DA SILVA CRISTOVAM (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ-CASCATEL-PR); SIMONE CAVALLI PIANA (UNIOESTE-CASCATEL-PR); MAIARA HELEN MITSUE INABA (UNIOESTE-CASCATEL-PR); CLÁUDIA OLIVEIRA DOS SANTOS (UNIOESTE-CASCATEL-PR); PAOLA LOÍSE VOITOVICZ (UNIOESTE-CASCATEL-PR); ANA CRISTINA DRESCH (UNIOESTE-CASCATEL-PR); MAYSA DOS SANTOS (UNIOESTE-CASCATEL-PR); CAROLINE MIE SATO (UNIOESTE-CASCATEL-PR); NELSON OSSAMU OSAKU (UNIOESTE-CASCATEL-PR); GLEICE FERNANDA C. P. GABRIEL (UNIOESTE-CASCATEL-PR)

**Resumo:** Objetivo: Rastrear crianças para transtorno do espectro autista (TEA) utilizando o questionário Modified Checklist for Autism in Toddlers (M-CHAT). Método: Pesquisa quantitativa desenvolvida no período de março a junho/2015, na Unidade Básica de Saúde (UBS) Santa Cruz e em Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) localizados nas áreas urbanas do município de CascateL-PR, com crianças de 16 a 30 meses de idade. Os responsáveis pelo preenchimento do questionário M-CHAT foi composta de familiares (pai, mãe, etc.) ou responsáveis legais. A pesquisa foi desenvolvida de acordo com as normas da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde e o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade participante. Resultados: Foram respondidos 26 questionários pelos pais ou responsáveis, a idade das crianças variou de 16 a 30 meses, sendo 13 do gênero masculino e 13 do feminino. Deste total, quatro (15,4%) apresentaram, após aplicação do questionário M-CHAT, resultados com falha em três itens do total ou em dois dos itens considerados críticos (2,7,9,13,14,15), o que justificou uma avaliação formal por profissionais do neurodesenvolvimento. Conclusão: Com a aplicação da escala Modified Checklist for Autism in Toddlers (M-CHAT), simples instrumento de rastreamento precoce de autismo, mas com alta sensibilidade e especificidade, notou-se alta porcentagem de casos suspeitos, resultados estes bem acima dos encontrados na literatura, que apresenta 1% de TEA na população geral. Com esta ação estabeleceu-se importante contribuição para tornar possível o diagnóstico precoce do transtorno do espectro autista, pois apesar de a escala M-CHAT não apresentar valor de diagnóstico, é capaz de selecionar casos suspeitos para posterior avaliação por profissionais treinados e capacitados, uma vez que a intervenção precoce aumenta as possibilidades de tratamento e reduz a probabilidade de sequelas da doença. Médicos pediatras devem fazer triagem nas consultas de rotina de todos os lactentes de 18 a 30 meses.